

# INFORME MENSAL

## A.H.J.B

Ano 2	Janeiro / Fevereiro /2.010
Nº 6	Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro
EDITOR:	Eng. Samuel Belk

### NESTE NÚMERO

- 1- *V Encontro do AHJB*
- 2- *Em Londres estréia um musical sobre o holocausto.*
- 3- *Diretoria do AHJB para o biênio 2.010/2011*
- 4- *Modinhas Coloniais e Imperiais*
- 5- *Vídeos de nossa filmoteca*
- 6- *Clarice Lispector*
- 7- *Museu de Auschwitz- Birkenau*
- 8- *Chamada de voluntários*
- 9- *Curso de idish adiantado*
- 10- *Grupo de Estudos Sefaraitas*
- 11- *Você sabia que...*
- 12- *A comunidade judaica do Chile*

### V Encontro do AHJB

O V Encontro Do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro realizou-se nos dias 27, 28 e 29 de novembro na sede do Clube A Hebraica de São Paulo.

A cerimônia de inauguração, na sexta feira, ocorrida na Sala plenária do clube iniciou-se com um Cabalat Shabat oficiado pelo Dr. Isaac Daian que é cantor e chasan da comunidade de Manaus. Na abertura, tendo como mestre de cerimônia Carlos Kertész, deu-se a posse da nova diretoria e a transmissão do cargo do atual presidente Eng. Jaime Serebrenik para o recém eleito Eng. Mauricio Serebrinik.

Após a palestra do jornalista Jaime Spitzkovsky, realizou-se um espetáculo musical dirigido por nosso diretor Eng. Samuel Belk em homenagem ao sesquicentenário de nascimento do escritor Sholem Aleichem, com a participação da atriz Sylvia Lohn e da cantora Regis Karlik.

O Encontro propriamente dito ocorreu no sábado e domingo em duas salas simultâneas, com a participação de pesquisadores e professores como Henrique Samet, Luiz Benyosef e Israel Blajberg do Rio de Janeiro, Berta Waldman, Saul Kirschebaum, Luiz Krausz, Maria Luiza Tucci Carneiro, Nancy Rosenchan, Reuven Faingold, Boris Schnaiderman, Raquel Mizrahi, Eva Blay, de São Paulo, Jaques Levy, Maria Antonieta Cohen e Aba Cohen Persiano de Belo Horizonte, Ieda Gutfriend e Anita Brumer de Porto Alegre.

Participou também o rabino David Weitman que falou sobre “Brasil Holandês”:a figura do rabino Rafael Moshe de Aguillar.

Foram ao todo mais de 40 palestras, num total de oito painéis, que deverão ser distribuídas através dos Anais Impressos ou pela internet no Site do Arquivo. Este evento importante que o Arquivo realiza periodicamente contou com um grande número de participantes e de público presente.

No sábado, dia 28, no intervalo das palestras houve uma apresentação musical a cargo da senhora Rosa Fingergut, nossa amiga de Salvador, Ela interpretou entre outras canções Adom Olam, A Idishe Mame, Yerusholaim Shel Zahav e poupiri de Valsas. Rosa veio da Bahia, acompanhada de seu marido Jaime Fingergut especialmente para o V Encontro.

Na manhã de sexta feira foi realizado na sede do Arquivo um seminário, para troca de experiências, com a participação da Comissão Organizadora e com a presença de diretores do Instituto Marc Chagal de Porto Alegre, Instituto Bernardo Schulman de Curitiba, Museu Judaico do Rio de Janeiro, alem de diretores das Seções do Arquivo do Amazonas, Bahia e Brasília

Representaram o Arquivo de São Paulo, na apresentação de trabalhos os seguintes participantes:

*Marília Freidenson: Judeus Iraquianos entrevistados pelo Núcleo de História Oral*

*Myriam Chansky e Flor Shivartche: “Judeus Egípcios: momentos dramáticos na saída”*

*Anna Rosa Bigazzi: “ Os judeus franceses no Brasil*

*Abraão Gitelman com a equipe Fany Kessel, Syma Zimberg, Felícia Spitzcovski e Abraão Spitzcovski: Um acervo precioso esquecido; Esforço para recuperação da biblioteca em idish doAHJB.*

*Samuel Belk: Canções de um outro mundo: Roteiro para um show musical*

*Guilherme Faigenboim e Paulo Valadares: “Pesquisa no cemitério israelita de Vila Mariana.”*

*Lucia Chermont: “ A concentração judaica no bairro de Higienópolis”*

### Em Londres estréia um musical sobre o Holocausto

O musical “Imagine This” cuja ação se passa durante a perseguição nazista no gueto de Varsóvia estreou em Londres no New London Theatre.

Gareth Johnson, diretor geral do teatro, reconhece que o tema do Holocausto parece não se prestar para um musical, mas o mesmo se pensou no início de “Les Misérables”.

"Imagine This" é a história de um grupo de atores que exhibe obras que mantêm viva a esperança no gueto de Varsóvia. Mas quando começam a correr rumores sobre a solução final, o extermínio dos judeus a peça se confunde com a realidade e os atores procuram escapar.

Ai começa uma dramática história de amor que mescla romance e comédia.

O musical tem certas semelhanças com o filme "A Vida é Bela de Robert Beggini".

A música e o texto do novo musical são dos americanos Shuki Levy, Glenn Berenbeim y David Goldsmith,

A direção é de Timothy Sheader, director artístico do Teatro ao ar Livre do Regent's Park de Londres.

### Diretoria do AHJB eleita para o biênio 2.010/ 2.011

Presidente	Maurício Serebrinic
1º Vice	Carlos Kertész
2º Vice	Roney Cytrynowicz
Diretor Financeiro	Jayne Serebrenic
Dir. Secretária Geral	Myriam Chansky
Diretor de Seções e Informática	Carlos Kertész
Dir. de Biblioteca e Acervos Documentais	Roney Cytrynowicz
Diretora de História Oral-	Marília Freidenson
Diretor de Cultura Idish -	Abrahão Guitelman
Dir.Relações Institucionais -	Paulina Faiguenboim
Diretora de Comunicação	Sema Petragnani
Diretora. de Música e Discoteca	Léa V. Freitag
Diretora de Educação	Anna Rosa Bigazzi
Diretor de Patrimônio	Maurício Serebrinic
Diretor de Pesquisas	Samuel Belk
Diretor de Acervos Especiais	Simão Frost
Diretor de Genealogia	Guilherme Faiguenboim
Diretora de Divulgação	Sonia Shnaider
Diretora de Exposições	Miriam Landa

Conselho Fiscal: Marcos Chusyd- Sergio Rubinstein-e Valdemar Szanieki  
Suplentes : Silvio Nachim- Rubens José Kraemer e André Serebrinic

### Modinhas Coloniais e Imperiais

Léa Vinocur, diretora do Arquivo, é doutora em Ciências Sociais pela USP, defendeu a tese de Sociologia da Música e prosseguiu com a livre docência em Sociologia da Arte, versando sobre a canção brasileira.

É professora titular da USP na Área de comunicações e Artes, onde desenvolveu o

Laboratório de Canto para o Ator e orientou as primeiras teses de Musicologia. Ela vem investigando e interpretando, como soprano a canção brasileira, apresentando-se no Brasil e no exterior

Seu último CD "Sarau das Musas" abrange a canção brasileira de 1.830 a 1.930. No ano passado foi reeditado o CD "Modinhas Coloniais e Imperiais", antigo LP.

Exerceu crítica musical no jornal O Estado de São Paulo e publicou o livro "Momentos da Música Brasileira com prefácio do compositor Camargo Guarnieri, que considerou a obra como um marco no estudo do nacionalismo musical brasileiro

Sob o patrocínio da Embaixada do Brasil e do Instituto Guatemalteco Americano, no dia 8 de setembro do ano passado Léa realizou na Guatemala o concerto "Modinhas Coloniais e Imperiais", acompanhada pelo pianista Anderson Brenner.

Brenner faz parte desde 2.008 do corpo docente da Escola de Música do Estado de São Paulo e trabalha como pianista em vários outros projetos em nosso país.  
Parabéns à nossa Diretora.

### Vídeos de nossa filmoteca

UNCLE MOSES- Filme produzido em New York, em 1932. Conta a história de emigrantes poloneses do começo do século XX que trabalharam em locais insalubres, sob o comando de chefe rigoroso. Adaptação de uma história de Scholem Ash. Falado em ídish, com legendas em alemão. - 80 minutos.

SHOW MUSICAL IDISH— Vídeo realizado na Rússia e apresentado na televisão Israelense- Show de música idish com o cantor e artista Efim Alexanarov. Apresentação em russo. Participam o coral, a orquestra e o balé estatal russo. São apresentadas um grande número de canções, bem conhecidas, como Kinder Iorn, di Grine Kosine, Guefilte Fish e outras.

*Em futuro próximo, após a transformação de suas fitas de vídeo em DVDs o Arquivo os colocará à disposição dos associados para empréstimo.*

### Clarice Lispector

Chega ao Brasil o livro que confirmou Clarice Lispector no cenário internacional como uma grande autora do século XX, comparada a Joyce, Virginia

Woolf e Kafka. Da Ucrânia, Natal a Copacabana, passando pelos EUA e Europa, a vida de um ícone da cultura brasileira é reconstituída com base em fontes e depoimentos inéditos. Publicada nos Estados Unidos em agosto de 2009, a nova biografia de Clarice Lispector, escrita pelo americano Benjamin Moser, conquistou um destaque a que a literatura brasileira não está acostumada. Para citar apenas os grandes jornais, Clarice foi notícia no New York Times (em duas resenhas), The Times, Economist, Los Angeles Times, e chegou a ser comparada a James Joyce, Jorge Luis Borges, Virginia Wolf e Franz Kafka.

### Museu de Auschwitz-Birkenau

O museu do antigo campo de concentração de Auschwitz-Birkenau criou sua página "Auschwitz memorial" no Facebook. *"Se queremos, conforme nossa missão, educar os jovens, devemos utilizar os meios de comunicação que eles usam"*, explicou Pawel Sawicki, porta-voz da instituição, recordando que cerca de 70% das mais de um milhão de pessoas que visitam anualmente o campo são jovens. Em dois dias, a página recebeu 1.400 visitantes. No início do ano, o museu criou uma crônica em vídeo mensal no YouTube onde também mantém um site.

Os poloneses continuam sendo os que mais visitam o campo (mais de 400 mil em 2008), seguidos pelos britânicos, americanos, alemães, israelenses e italianos. Auschwitz-Birkenau foi aberto como museu em 1947 e declarado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

### Chamada de Voluntários

O AHJB solicita a colaboração de seus amigos e simpatizantes em sua extensa gama de atividades que deverão ter início no mês de março. Haverá trabalho para voluntários nos seguintes setores: Biblioteca Geral, Biblioteca Ídish, Boletim Informativo, Informe Mensal, Site na Internet, Lojinha, Exposições, Encontros Nacionais, História Oral, Sessões: Literárias, Musicais e Filmes. Os interessados nos trabalhos devem entrar em contato com nossa secretária dona Mirella, pelo telefone 3088-0879.

### Curso de Ídish Adiantado

O curso de Idish Adiantado do Centro de Estudos Judaicos da USP (Atualmente Oficina de Tradução) vem sendo realizado nas dependências do AHJB onde tem uma sala à disposição, vasta biblioteca de temática judaica, inclusive em língua ídish e toda uma documentação à disposição dos alunos e pesquisadores.

No momento o grupo está traduzindo contos de escritores israelenses que escreveram em ídish, cujo trabalho deverá ser publicado em livro, no primeiro semestre deste ano.

O curso terá início no dia 10 de março, no Arquivo. Alunos novos farão a matrícula no local. Os demais alunos deverão fazer a matrícula na sala de Administração da Faculdade no dia 3 de março e comparecer na Secretaria do curso, neste dia às 14 horas (sala 105).

As inscrições são gratuitas. Mais informações serão fornecidas pelo AHJB, a partir de fevereiro, pelo telefone 3088-0879, com Mirella

### Grupo de Estudos Sefaraditas

Será constituído no início deste ano no AHJB um grupo de trabalho para divulgar a cultura, a história e a canção sefaradita.

Os interessados em participar do grupo de deverão entrar em contato com a secretaria do Arquivo.

### Você sabia que...

*A população do México é de 92.720.000 pessoas, dos quais 40.700 são judeus. No Paraguai, com uma população de 7.000.000 existem somente 2.000 judeus Na mesma proporção do México o Paraguai deveria ter 50% a mais ou seja 3.000 judeus.*

### A comunidade Judaica no Chile

As Instituições Judaicas são filiadas à Comunidade Judaica do Chile (CJCh) que é a organização protetora do judaísmo e do seu braço de representação política. O Chile possui as seguintes entidades judaicas: Federação Sionista, B'nai B'rith, Wizo, Locais de recreação como o Estádio Israelita, uma organização que reúne os profissionais judeus,

ORT, um clube de golfe, duas casas para idosos, e uma Policlínica.

Possui também um Corpo de Bombeiros que se chama Israel, e que consiste de voluntários judeus.

Existe uma comissão de educação central (Vaad Hachinuch), que é liderado por uma Escola Hebraica, em Santiago, e também uma Escola Religiosa.

Viña del Mar também tem um assentamento judaico. De nível universitário existe um Centro de Estudos Judaicos. A comunidade judaica publica um jornal semanal, “A Palavra Judaica” e uma revista mensal “Shalom”. Uma parte da comunidade utiliza comida kasher, encontrada em várias lojas de Santiago.

A vida judaica no país se desenvolve normalmente e em segurança, sendo a coletividade respeitada pelas autoridades e agências governamentais.

Existem comunidades judaicas em Viña del Mar, Valparaíso, Concepción, La Serena, Temuco e Valdivia.

A origem da comunidade judaica no Chile remonta ao começo do século XX, quando imigrantes judeus do Leste Europeu, askenazitas e judeus sefaraditas da Macedônia, chegaram ao país.

O registro histórico afirma que em Rosh Hashaná de 1906 foi realizada em Santiago o primeiro minian. Posteriormente, em 8 de agosto de 1909, oitenta e sete pessoas se reuniram em assembléia geral e assinaram a ata fundamental, em espanhol, do primeiro centro judaico no Chile sob o nome de Sociedade União Israelita de Chile.

Uma década mais tarde, após a Declaração Balfour se expandiu a atividade sionista no Chile e floresceram várias organizações que mais tarde formou o Congresso Judaico do Chile, em 1919, que reuniu representantes de 13 cidades como parte de um movimento de centralização da Comunidade Judaica. Como resultado nasceu Federação Sionista do Chile, que desde então realiza regularmente seus Congressos anuais.

Nas décadas seguintes do século XX, o Chile tornou-se um refúgio para os judeus, que

escaparam da Revolução Russa e em seguida, na década de 30, para aqueles que fugiram dos horrores do nazismo.

Enquanto a vida organizada é contextualizada neste primeiro centenário, a presença judaica no país vem também de um passado longínquo.

De fato, a presença de judeus ou convertidos está documentada desde 1535, ano em que um pequeno exército sob o comando de Diego de Almagro foi lançado contra o Chile a partir de Cuzco, no Peru, como registra o professor Gunther Böhm. Pelo menos um dos homens da expedição de Almagro era um judeu convertido: Rodrigo de Orgoño.

Além disso, um dos companheiros de Pedro de Valdivia, o fundador de Santiago, foi Diego Garcia de Cáceres, judeu convertido, porem mantendo oculto o seu judaísmo.

Ele teve entre seus descendentes José Miguel Carrera e Diego Portales, grandes nomes da história do Chile. Mas o mais proeminente descendente de judeus do Chile Colonial foi o cirurgião Francisco Maldonado da Silva, que foi queimado vivo pela Inquisição em janeiro de 1639.

A perseguição aos convertidos cessou com a independência do Chile em 1.818.

Texto traduzido e adaptado do site do Congresso Judaico Latino Americano.

### Aos nossos amigos

Seja sócio do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro e receba mensalmente este INFORMATIVO, já em seu 6º número.

### Informativo

Veja no site do Arquivo: [www.ahjb.org.br](http://www.ahjb.org.br) os números atrasados de nosso Informativo.

Correspondente em Los Angeles: Hadasa Cytrynovicz  
Revisão: Myriam Chansky

**Arquivo Histórico Judaico Brasileiro**  
Rua Estela Sezefreda,76- Tel 3088-0879 / 2157-4121-  
2157-4123 e 2157-4129  
E Mail: [ahjb@ahjb.org.br](mailto:ahjb@ahjb.org.br)  
Site: [www.ahjb.org.br](http://www.ahjb.org.br)

Destinado aos sócios, escolas, universidades, entidades e órgãos de divulgação.  
Distribuição gratuita